



O espaço virtual como ferramenta para a educação não formal

Paulo Henrique Fabri, Rosana Giacomini

A educação não formal é caracterizada por uma educação realizada fora do sistema formal de ensino, contudo, apresenta um certo grau de sistematização e estruturação. É uma educação mais difusa, menos hierárquica e menos burocrática. Sua duração é flexível e respeita as diferenças e capacidades de cada indivíduo. Para tanto, observa-se que o espaço virtual apresenta uma possibilidade de acesso a conteúdos e informações em qualquer local e a qualquer momento, tornando-o um instrumento muito atrativo e prático para a promoção de uma educação não formal. No meio virtual é possível disponibilizar, de forma rápida e muitas vezes gratuita, diversas informações e conteúdos que podem contribuir para a construção dos conhecimentos, além de alcançar pessoas em qualquer lugar do mundo. Este trabalho teve como objetivo verificar a potencialidade do espaço virtual como ferramenta para a promoção de uma educação não formal. Para isso, criou-se um sítio eletrônico, o qual continha uma proposta didática sobre o tema impactos ambientais causados pelo uso de materiais plásticos. Convidou-se para participar do estudo pessoas acima de 12 anos de idade, com escolaridade de ensino fundamental à pós-graduação e de diversas regiões do país, por meio de redes sociais, enviando o endereço eletrônico do sítio. Participaram da pesquisa 393 pessoas voluntárias. Ao acessar a página, os participantes deparavam com o conteúdo proposto, o qual estava distribuído de forma bem dinâmica, ilustrativa e lúdica. Ao final da proposta os voluntários responderam questões objetivas e discursivas, as quais avaliaram as percepções dos mesmos a respeito do uso do espaço virtual como meio para sua aprendizagem não formal. Por meio do questionário, observou-se que 98,2% dos participantes consideraram a proposta didática realizada no meio virtual boa ou muito boa, os quais classificaram a atividade como sendo muito relevante, interessante, dinâmica, viável, apropriada, prazerosa e informativa. Relataram que a atividade permitiu adquirir conhecimentos sobre algo que faz parte do cotidiano, proporcionando momentos de reflexão, conscientização e aprendizado. Isso indica que o meio virtual como ferramenta para a educação não formal se mostrou um instrumento que desperta o interesse das pessoas, podendo contribuir para sua formação. Apenas 1,8% dos voluntários consideraram a proposta não muito boa. As hipóteses levantadas que podem explicar esse dado são: desinteresse dos participantes pelo estudo da temática em questão, dificuldades de acesso à rede e de manuseio do sistema e preferência pelo estudo de forma presencial. Com isso, conclui-se que o espaço virtual demonstrou ser um instrumento de grande potencialidade para a promoção de uma educação não formal. Essa forma de se estudar apresenta vantagens, tais como, possibilidade de aprender conteúdos de interesse e de diversas formas, estudar conteúdos que são vistos superficialmente, praticidade e comodidade no acesso às informações, além de não haver um controle de presença e tempo, ou seja, o estudante se programa para realizar as atividades no melhor momento e tempo que puder. Contudo, ao utilizar espaço virtual como meio de aprendizagem, precisa-se ser crítico quanto à veracidade das informações acessadas.

UENF: O presente trabalho está sendo realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).



The virtual space as a tool for non-formal education

Paulo Henrique Fabri, Rosana Giacomini

Non-formal education is characterized by education carried out outside the formal education system, however, it presents a certain degree of systematization and structuring. It is a more diffuse, less hierarchical and less bureaucratic education. Its duration is flexible and respects the differences and capabilities of each individual. Therefore, it is observed that the virtual space presents the possibility of accessing content and information anywhere and at any time, making it a very attractive and practical instrument for the promotion of non-formal education. In the virtual environment, it is possible to make available, quickly and often free of charge, various information and content that can contribute to the construction of knowledge, in addition to reaching people anywhere in the world. This work aimed to verify the potential of the virtual space as a tool for the promotion of non-formal education. For this, an electronic site was created, which contained a didactic proposal on the subject of environmental impacts caused by the use of plastic materials. People over 12 years of age, with elementary to postgraduate education and from different regions of the country, were invited to participate in the study, through social networks, sending the website's electronic address. A total of 393 volunteers participated in the research. When accessing the page, the participants were faced with the proposed content, which was distributed in a very dynamic, illustrative and playful way. At the end of the proposal, the volunteers answered objective and discursive questions, which evaluated their perceptions regarding the use of virtual space as a means for their non-formal learning. Through the questionnaire, it was observed that 98.2% of the participants considered the didactic proposal carried out in the virtual environment good or very good, who classified the activity as being very relevant, interesting, dynamic, viable, appropriate, pleasant and informative. They reported that the activity allowed them to acquire knowledge about something that is part of everyday life, providing moments of reflection, awareness and learning. This indicates that the virtual environment as a tool for non-formal education proved to be an instrument that arouses people's interest and can contribute to their training. Only 1.8% of the volunteers considered the proposal not very good. The hypotheses raised that can explain this data are: participants' lack of interest in studying the subject in question, difficulties in accessing the network and handling the system and preference for face-to-face study. With this, it is concluded that the virtual space proved to be an instrument of great potential for the promotion of non-formal education. This way of studying has advantages, such as the possibility of learning content of interest and in different ways, studying content that is seen superficially, practicality and convenience in accessing information, in addition to not having a control of presence and time, that is, the student schedules himself to carry out the activities at the best moment and time he can. However, when using virtual space as a means of learning, one needs to be critical about the veracity of the information accessed.

UENF: This work is being carried out with the support of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel - Brazil (CAPES).